

MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE ESTEREOQUÍMICA: MAPEAMENTO DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Jenekelle Ferreira dos Santos (PG)¹, Bruno Ferreira dos Santos (PQ)², Leticia Jorge³

¹Mestranda em Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/jenekelle.ferreira@hotmail.com

²Professor Doutor na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

³Professora Doutora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Palavras-Chave: *Estereoquímica, Ensino de Química, Recursos Didáticos, Materiais Didáticos.*

Introdução

A estereoquímica, conteúdo importante da Química Orgânica, envolve conceitos complexos e abstratos que exigem do estudante habilidades de visualização de estruturas moleculares no espaço tridimensional. O ensino desse tema enfrenta muitos desafios e as metodologias tradicionais nem sempre contemplam a amplitude dos conceitos, o que contribui para as dificuldades de compreensão dos estudantes. Resende (2016, p. 67) relata que "as dificuldades de aprendizado começam a aparecer quanto à forma como são apresentados em sala de aula, não se limitando apenas ao conteúdo teórico". Diante disso, Rogers (1972) destaca que a aprendizagem se torna mais eficaz quando os estudantes dispõem de diversos materiais, métodos e abordagens que favoreçam a compreensão e a construção significativa do conhecimento. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo identificar os recursos e materiais didáticos utilizados no ensino-aprendizagem de estereoquímica, a partir de dissertações e teses publicadas entre 2015 e 2024 nos repositórios da CAPES e da BDTD. Os procedimentos de busca consistiram na utilização de descritores como "ensino de Estereoquímica", "Estereoquímica", "ensino de Química Orgânica" e "Química Orgânica" combinados por operadores booleanos (AND, OR).

Resultados e Discussão

A busca realizada nas duas bases de dados selecionadas, resultou em 12 trabalhos que apresentaram propostas didáticas voltadas para o ensino de Estereoquímica, sendo todas implementadas com seus respectivos públicos-alvo. Os recursos e/ou materiais didáticos utilizados nos trabalhos (ver figura 1) variam entre jogos educativos, uso de *softwares* e aplicativos, modelos físicos, experimentos, metodologias ativas e unidades de ensino, demonstrando a diversidade de abordagens exploradas nas investigações.

Figura 1 – Recursos/materiais utilizados nos trabalhos analisados



Fonte: Elaboração própria (2025).

Considerações Finais

Foi possível perceber uma diversidade significativa de recursos e materiais didáticos empregados nas propostas voltadas ao ensino de Estereoquímica. Essa variedade deixou evidente como os pesquisadores exploram diferentes ferramentas para facilitar a aprendizagem dos conceitos abstratos relacionados a esse conteúdo.

Agradecimentos



RESENDE, G. A. A. Ensino de estereoquímica: construção e aplicação de um modelo em sala de aula. 2016. 199 f. Tese (Doutorado em Química) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

ROGERS, C. R. Liberdade para aprender. Tradução: Edgar de G. da M. M. e Márcio P. de A. 2ª ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1972. 344 p.